

A relevância da escrita acadêmica para estudantes de Ciência e Tecnologia que pretendem seguir carreira em Engenharia

A habilidade de escrever bem é absolutamente fundamental para estudantes de Ciência e Tecnologia (CeT) que aspiram ingressar em cursos como Engenharia. A escrita acadêmica não constitui apenas uma exigência formal das universidades — como elaboração de relatórios, resenhas, projetos e trabalhos de conclusão de curso — mas também é uma competência determinante para a construção do pensamento técnico, científico e crítico. Escrever de forma clara, coerente e alinhada à norma-padrão da língua portuguesa favorece a qualidade da comunicação profissional e acadêmica, permitindo ao futuro engenheiro expressar ideias complexas com precisão e credibilidade.

Um primeiro argumento em favor da importância da escrita acadêmica reside na necessidade de aderir à norma-padrão da língua portuguesa, tema amplamente discutido ao longo do semestre nas aulas de Análise e Expressão Textual. A norma-padrão assegura uniformidade gramatical e estilística, sendo essencial em contextos formais como defesas de projetos e produção de documentos técnicos. Por exemplo, relatórios de laboratório ou propostas de iniciação científica mal escritos e repletos de desvios formais podem ter seu conteúdo técnico comprometido, ainda que a base conceitual esteja correta. Assim, a escrita adequada é uma forma de respeitar o leitor e garantir que o conhecimento transmitido seja interpretado com clareza. Para um estudante de CeT, esse domínio formal é um passo cognitivo fundamental rumo ao rigor da escrita exigido na Engenharia.

O segundo aspecto crítico relaciona-se à coesão e coerência textual, que também foram temas centrais durante o semestre. Coesão refere-se aos mecanismos linguísticos de conexão entre frases e parágrafos, por meio de pronomes, conjunções e advérbios, enquanto coerência diz respeito à lógica interna do texto e à progressão adequada das ideias. Em relatórios técnicos ou manuais, por exemplo, a estruturação lógica é essencial para que os procedimentos sejam compreendidos e seguidos corretamente. Um texto coeso e coerente transmite profissionalismo e objetividade, características valorizadas em contextos de Engenharia. A ausência desses elementos pode gerar ambiguidades, erros de interpretação e, conseqüentemente, falhas técnicas. Portanto, a prática constante dessas normas textuais é indispensável para formar futuros engenheiros comunicadores eficazes.

Por fim, a escrita acadêmica funciona como instrumento de construção do conhecimento, uma disciplina também enfatizada no curso de Análise e Expressão Textual. Ou seja, escrever não é apenas registrar ideias: é pensar por meio da escrita. A redação de resenhas críticas, sínteses e projetos permite ao estudante organizar seu pensamento, argumentar, revisar hipóteses e refinar conceitos. Esse processo é vital em cursos de CeT e Engenharia, onde a solução de problemas técnicos exige clareza conceitual e rigor argumentativo. Assim, a escrita acadêmica desenvolve habilidades cognitivas como análise crítica, planejamento e síntese – todas de grande relevância para a atuação futura do engenheiro.

Adicionalmente, importa mencionar que este texto foi produzido com a assistência do modelo de linguagem ChatGPT. Usei o modelo para gerar a estrutura e parte do conteúdo, e realizei revisão própria para garantir originalidade e adequação ao estilo formal exigido pela norma-padrão.

## Conclusão

Em síntese, escrever bem — ou seja, aderir à norma-padrão, articular coesão e coerência, e utilizar a escrita como ferramenta de produção intelectual — é essencial para qualquer estudante de Ciência e Tecnologia que almeja seguir carreira em Engenharia. A escrita acadêmica constitui o meio pelo qual o futuro engenheiro formaliza ideias técnicas, defende projetos e comunica resultados, tanto na universidade quanto no mercado de trabalho. Por isso, a formação em escrita não deve ser negligenciada durante os semestres iniciais do Curso de CeT. Ao investir no aprimoramento dessa competência desde o início, o estudante amplia sua capacidade de argumentar, organizar o pensamento, comunicar-se de modo preciso e construir seu próprio caminho na academia e na profissão. Em última instância, dominar a escrita acadêmica é garantir que o conhecimento técnico se torne compreensível, confiável e relevante para a sociedade.

Discente: Isaque Emisael da Costa Moura